



Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil

Nota de repúdio à fala do ministro Paulo Guedes

A Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil – AASPSI Brasil – junta-se às demais entidades representativas dos servidores públicos e repudia veementemente a fala do ministro da Economia, Paulo Guedes, que na última quinta-feira (06/02) referiu-se aos servidores públicos do País como “parasitas”.

Consideramos lamentável que um especulador do mercado financeiro que nada entende de administração pública apresente postura leviana e irresponsável generalizando a classe dos servidores públicos, que tanto trabalha por este país.

Atacar a classe trabalhadora é atitude corriqueira de políticos inaptos que tentam colocar a população contra servidores que trabalham diuturnamente, na maioria das vezes sem condições dignas e com salários defasados. Desta maneira desviam o foco da situação precária em que se encontra a economia brasileira com índices alarmantes de desemprego e sem perspectiva de crescimento.

Se o país encontra-se neste quadro conjuntural lamentável, a culpa não é dos servidores públicos e de sua estabilidade no emprego, mas sim da má gestão política dos diversos governos que administram o Brasil nos últimos anos e pela histórica política de garantia dos privilégios da classe dominadora em detrimento das políticas públicas e sociais voltadas para as classes mais baixas, das quais a maioria dos servidores fazem parte.

Por fim, lembramos que não são os trabalhadores os grandes privilegiados da administração pública. Servidores não recebem benefícios imorais tais como auxílio moradia, auxílio paletó, entre outras mordomias das quais usufruem a classe política (da qual o senhor Guedes faz parte) e a alta casta das carreiras de estado, mordomias estas que custam bilhões aos cofres públicos e que nunca são alvos de reformas, ao contrário da classe trabalhadores que nos últimos anos vem sofrendo ataques aos seus direitos em nome dos “ajustes fiscais”.

A AASPSI Brasil continuará seu trabalho de mobilização em defesa dos servidores públicos e contra a Reforma Administrativa, mais uma tentativa nefasta de desmonte do estado para gerar lucros a especuladores financeiros e banqueiros.

